

**ATA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU
JANUÁRIA - MG, 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2013.**

Nos dias 02 e 03 de dezembro de 2013, às 14:30 h, na Câmara Municipal de Januária - MG, após a verificação da existência de quórum em segunda convocação, foi aberta a 15ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, que contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental - 1)** Evandro Pereira da Silva – ICMBio / PN Cavernas do Peruaçu; **2)** Alan Vieira Gonzaga – ICMBio / APA Cavernas do Peruaçu; **3)** Yale Bethânia Andrade Nogueira - IEF/APA Pandeiros; **4)** Hageu da Silva Messias - IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu; **5)** Cícero Barros - IEF/ REDS Veredas do Acari; **6)** Valeriano Oliveira Silva - IEF/REVS Pandeiros; **7)** José Luiz Vieira – IEF / PE Mata Seca; **8)** Cássio Alexandre da Silva - UNIMONTES; **9)** Valdomiro Gonçalves de Oliveira – Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha; **10)** Débora Takaki - Prefeitura Municipal de Januária; **11)** Adailton José de Santana - Prefeitura Municipal de São João das Missões; **12)** Juarez Lopes Correa - Prefeitura Municipal de Cônego Marinho; **II – Representação da Sociedade Civil – 13)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **14)** Guilherme Ferreira - Instituto Biotrópicos; **15)** Joel Sirqueira - Coop Sertão Veredas; **16)** Damiana Sousa Campos - Instituto Rosa e Sertão; **17)** Hebert Canela Salgado - Instituto Grande Sertão; **18)** Ademir Nunes Vassalo - Associação de Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **19)** Jerre Sales - Cáritas Diocesana de Januária; **20)** José Elias Pereira Lopes - RPPN Fazenda Porto Cajueiro; **21)** Anadina Ferreira do Nascimento - Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita. Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental – 1)** ICMBio / PARNA Grande Sertão Veredas; **2)** IEF/APA Cochá Gibão; **3)** IEF/Parque Estadual da Serra das Araras; **4)** IBAMA/MG; **5)** Funai; **6)** PM Ambiental de MG; **7)** Prefeitura Municipal de Formoso; **8)** Pref. Municipal de Bonito de Minas; **9)** Prefeitura Municipal de Itacarambi; **10)** Prefeitura Municipal de Arinos; **II – Representação da Sociedade Civil – 11)** ADISC; **12)** Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Chapada Gaúcha; **13)** Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados de Januária; **14)** Associação Indígena Xacriabá; **15)** SESC Januária; **16)** Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; **17)** Associação Quilombola Vó Amélia; **18)** Coopi; **19)** Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Pandeiros; **20)** WWF-Brasil; **21)** Associação Ambientalista Vida Verde; **22)** RPPN Aldeia. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** Valdevino Nunes de Macedo IEF/PE Mata Seca; **2)** Fernando Maria Magalhães – IEF; **3)** Esmênia Duque C. Barbosa – IEF; **4)** Dayane Xavier Souza – IEF; **5)** Erica Escobar Sakaya – Pref. Munic. Cônego Marinho; **6)** Saulo Cerezo Silva – Prefeitura Municipal de Miravânia; **7)** Isabela Lazarotti – Biotrópicos; **8)** Lívia Caroline César Dias – Biotrópicos; **9)** Erick Diogo Sales – Coop Sertão Veredas / Mosaico SVP; **10)** Danilo Viana de Matos – Coop Sertão Veredas / Mosaico SVP; **11)** Diana Sousa Campos – Rosa e Sertão; **12)** Carolina Abreu – Rosa e Sertão; **13)** Mária da Cruz Rodrigues – Rosa e Sertão; **14)** Joaquim Angelo A. Filho – AAVP; **15)** Célio Lima Neto – Equilíbrio Natural; **16)** Louis Simmeciwk; **17)** Marco Túllio Rubens Vassallo (Apis Sertão); **18)** Roger Carvalho (Sind. Psicólogos de MG); **19)** Arlinda Corrêa de Moura. Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da 14ª reunião ordinária ocorrida nos dias 26 e 27 de setembro de 2013 em Cônego Marinho; 2. Discussão sobre a Criação de um Fundo para o Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu; 3.

Balanço sobre os incêndios no território do Mosaico (chefes e gestores das UCs); 4. Informe sobre as últimas ações do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico SVP – Instituto Rosa e Sertão; 5. Informe sobre as últimas ações do Projeto de Extrativismo Sustentável do Mosaico SVP – Coop Sertão Veredas; 6. Informe sobre a questão de exploração de gás natural (gás de xisto) no território do Mosaico, em especial sobre o “*Fracking*”, método de extração altamente danoso ao meio ambiente (Cesar Victor – Funatura); 7. Projeto Sustentabilidade na Vereda (Biotrópicos); 8. Proposta de Ampliação do Encontro de Folia e Foliões de Pandeiros para os Núcleos do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu e municípios abrangentes (Valeriano Oliveira Silva - IEF); 9. Assuntos Gerais. Iniciando a reunião, o Presidente do Conselho e representante do IEF/REVS do Pandeiros, Valeriano Silva, agradeceu à Câmara Municipal de Januária pela cessão do espaço para a realização da reunião e à Prefeitura de Januária, na pessoa de Débora Takaki, pelo apoio na realização da reunião. Na sequência, o presidente solicitou que o secretário executivo do Conselho, Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) procedesse com a leitura da ata da 14ª reunião ocorrida nos dias 26 e 27 de setembro de 2013 em Cônego Marinho. Antes, porém, o conselheiro Cesar Victor agradeceu o empenho da conselheira Débora Takaki, representante da Prefeitura Municipal de Januária, no apoio para a realização desta reunião. Em relação a ata, após a sua leitura, a mesma foi aprovada por unanimidade. Na sequência, no ponto seguinte de pauta, o presidente do Conselho, Valeriano Silva, solicitou que o conselheiro representante da Funatura, Cesar Victor do Espírito Santo, discorresse sobre a proposta de criação de um Fundo para o Mosaico. Cesar Victor colocou que, conforme apresentação feita na última reunião, a proposta é que seja criado um Fundo para o Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, com o objetivo de financiar ações que visem a efetiva implementação e consolidação do Mosaico. Na sequência alguns conselheiros e outros participantes da reunião fizeram comentários. O Sr. Roger Carvalho (Sind. Psicólogos) perguntou se o Mosaico era uma OSCIP; se, criando-se um Fundo, haverá um Conselho Fiscal; se as reuniões do Mosaico são abertas; como se dá as parcerias com as prefeituras; e quem será o agente que operará o Fundo. O conselheiro Evandro Silva (ICMBio/PNCP) perguntou se há algum mosaico que dispõe de um Fundo. O conselheiro Guilherme Ferreira perguntou se existe uma estrutura de custos para o financiamento de um Fundo e comentou que, em sua opinião, o Fundo não deve se prender exclusivamente ao Plano de DTBC do Mosaico, não se restringindo ao financiamento de ações voltadas apenas ao turismo e ao extrativismo e que deve-se explicitar os percentuais destinados às UCs, às ações previstas no DTBC e à parte administrativa. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) sugeriu que seja criado um GT que se atenha à proposta de criação do Fundo, em especial para definir uma “Carta de Princípios”, a revisão do Plano de DTBC, a inclusão de uma pauta de interesse da agricultura camponesa, dentre outros aspectos. Também, perguntou se alguma das entidades do Conselho tem condições de assumir a administração do Fundo. O conselheiro Herbert Canela (IGS) concorda com a conselheira Damiana Campos sobre a definição de uma “Carta de Princípios” e colocou sobre a experiência do Fundo Municipal da Prefeitura de Montes Claros, em que são lançados editais para a apresentação de propostas e o Condema gerencia o processo. Também concorda que, para o Fundo do Mosaico, sejam definidos claramente os percentuais destinados aos editais e à parte administrativa. O conselheiro Cássio Silva (Unimontes) externou sua preocupação em relação à registros, patentes e propriedade intelectual. O presidente do Conselho, Valeriano Silva, colocou que concorda sobre a necessidade de definição de uma “Carta de Princípios”. O secretário executivo do Conselho,

Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura), lembrou que já existe um GT para acompanhar a questão do Fundo e que o mesmo poderia ser ampliado e, entre seus trabalhos, poderia incorporar as sugestões apresentadas, em especial sobre a “Carta de Princípios”, além de tratar sobre qualquer assunto de interesse para a viabilização do Fundo. O conselho definiu que o GT permanecerá com os integrantes originais acrescido de três novos que se manifestaram agora. Assim o GT sobre o fundo do Mosaico passa a ter a seguinte composição: RPPN Porto Cajueiro, Biotrópicos, WWF, Funai, Rosa e Sertão, IEF, Funatura, Prefeituras de Januária e Cônego Marinho e a APRUVIB. Na sequência, o presidente, por solicitação do representante da Coop Sertão Veredas e, com a concordância de todos, inverteu o ponto seguinte de pauta e solicitou que fosse dado o informe sobre as últimas ações do Projeto de Extrativismo Sustentável do Mosaico SVP executado pela Coop Sertão Veredas com apoio da Caixa. O coordenador do Projeto, Joel Sirqueira, discorreu sobre os cursos realizados no período, ou seja, sobre o aproveitamento sustentável da Cagaita, realizado nos dias 25 e 26 de outubro, na Chapada Gaúcha, e sobre plantas medicinais, realizado nos dias 19 e 20 de novembro na Aldeia Xacriabá Barreiro Preto. Falou, também, sobre as visitas de intercâmbio, sendo uma realizada ao CAA (Montes Claros) em 11 de novembro e a outra que começará no próximo dia 5 de dezembro à Vitória da Conquista-BA. Colocou ainda que, apesar da interrupção dos desembolsos do Projeto por parte da Caixa, a assistência técnica nunca parou. Disse, ainda, que os equipamentos previstos para serem adquiridos estão com seus valores previstos defasados e que será necessária uma adequação. Por fim solicitou uma declaração do Conselho relacionada com o andamento do Projeto baseada nos informes passados pela Coop Sertão Veredas. O conselheiro Herbert Canela (IGS) colocou que se o Fundo já existisse, poderiam ser usados recursos para cobrir despesas que a Coop Sertão Veredas não está conseguindo na negociação com a Caixa. O secretário executivo, Cesar Victor, colocou que em seu entendimento, desde que sejam previstos nas regras do Fundo, sim. Em relação à declaração do Conselho solicitada pela Coop Sertão Veredas, o secretário executivo colocou que as atas suprem esta demanda. Ao fim do primeiro dia da reunião, a conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) convidou todos para participar do lançamento do Site do Mosaico que aconteceria às 20:00h no Hotel Viva Maria. No segundo e último dia (03/12/2013), às 8:30 h, a reunião foi reaberta pelo presidente do Conselho, Valeriano Silva, com o item de pauta “Balanço sobre os incêndios no território do Mosaico” e convidou os chefes e gestores das UCs presentes para darem seus relatos. O conselheiro Cícero Barros, gestor do PE Serra das Araras e da REDS Veredas do Acari colocou que, em relação à REDS, houve apenas 4 focos de incêndio, queimando uma área de 170 hectares e no PESA apenas um foco de incêndio, queimando uma área de 32 hectares. Contaram com apoio do Previncêndio, com a contratação de 9 brigadistas e mantiveram uma parceria com a Polícia Ambiental entre os meses de agosto e outubro. Colocou que atuou em trabalhos de educação ambiental nas escolas e junto aos criadores de gado. O conselheiro José Elias (RPPN Porto Cajueiro) colocou que a utilização de fogo para a limpeza de terreno e renovação de pasto é uma questão cultural. Sugeriu que a Embrapa seja contatada, tendo em vista que possui trabalhos sobre alimentação bovina em épocas de escassez, ou seja, em períodos secos. Colocou, ainda, que há muitos problemas de caça na região e sugeriu que sejam retomadas as operações do IBAMA. O conselheiro José Luiz Vieira (gestor do PEMS) colocou que este ano não houve incêndios no Parque Estadual da Mata Seca. Apenas uma área do entorno de 35 hectares foi queimada. Colocou que faz um trabalho de corpo-a-corpo com os fazendeiros. Possui parceria com a Prefeitura de Manga,

que destaca dois brigadistas, e com o ICMBio por meio do PN Cavernas do Peruaçu, que auxilia no combate aos incêndios, quando necessário. O Parque tem duas torres de observação de incêndios e duas motocicletas. O conselheiro e gestor do Refúgio de Vida Silvestre do Pandeiros, Valeriano Silva, colocou que este ano o Refúgio foi atingido por 3 focos de incêndio, somando uma área de 27,5 hectares. No ano passado foram 2 grandes incêndios que queimaram uma área de 180 hectares. Disse que, por tratar-se de uma área pantanosa, é mais difícil de pegar fogo, mas quando pega o combate é mais complicado. Ressaltou que a estrutura proporcionada pelo Previncêndio, que atende também, as APAs do Pandeiros e Cochá Gibão, foi muito boa e o resultado bem positivo. Ressaltou, ainda, que em termos do estado de Minas Gerais como um todo, em 2013 houve uma redução de 57% da área queimada em relação a 2012 e isto deveu-se, principalmente, a ação do Previncêndio. Dentro das UCs estaduais, a área queimada em 2012 correspondeu a 62 mil hectares em 559 focos de incêndio e em 2013 a 13 mil hectares em 562 focos de incêndio. O conselheiro Cássio Silva (Unimontes) sugeriu que estas informações sejam divulgadas, podendo ser por meio do Jornal do Mosaico, ressaltando o alcance sócio econômico deste trabalho e a importância da educação ambiental. O conselheiro Alan Gonzaga (chefe da APA Cavernas do Peruaçu / ICMBio) colocou que houve 63 focos de incêndio na APA, a maior parte concentrada no mês de outubro com 60 focos, alguns destes na área sobreposta com a terra Indígena Xacriabá (Aldeia Peruaçu), local em que uma grande vereda foi atingida. Colocou que será necessário um trabalho junto a esta Aldeia. O conselheiro Evandro Silva (chefe do PN Cavernas do Peruaçu / ICMBio) colocou que, em relação ao Parque, houve 15 focos de incêndio ocasionando uma queima de 150 hectares. Houve 2 grandes no entorno do Parque, que atingiram a APA. Disse que neste ano, o trabalho de prevenção e combate contou com um esforço conjunto que envolveu, além do ICMBio, o IBAMA, a Semad e o Previncêndio/IEF. Ressaltou a importância da regularização fundiária, colocando que onde já está regularizado não há fogo. Ressaltou, também a importância das brigadas, tanto do ponto de vista sócio-econômico, como de valorização do cidadão como brigadista. Outro aspecto importante levantado pelo conselheiro Evandro Silva refere-se à integração de comunicação entre as entidades e que isto deve ser sempre reforçado. Colocou, também, sobre a importância do trabalho de educação ambiental nas escolas desde os anos iniciais. Ressaltou, ainda, a importância da brigada do IBAMA em São João das Missões que, em seu entendimento, deve continuar recebendo o apoio do IBAMA nos próximos anos. A conselheira Débora Takaki (Prefeitura de Januária) perguntou quais foram as causas destes dois incêndios maiores que aconteceram no entorno do Parque. O conselheiro Evandro Silva colocou que nos dias de hoje não se pode mais justificar a colocação de fogo para a limpeza de terreno. Além disso, muitos pescadores deixam fogueiras acesas e, em muitos casos, isso inicia incêndios. O conselheiro Adailton Santana colocou que, em relação a Área Indígena Xacriabá, está sendo feito um trabalho de educação ambiental e que nos últimos três anos tem sido feito um trabalho itinerante nas Aldeias. Onde foi feito, os resultados já apareceram. Na Aldeia Peruaçu ainda não foi feito e, no próximo ano está previsto para acontecer. Reforçou a necessidade de continuidade da brigada apoiada pelo IBAMA em São João das Missões. Colocou que a moção do Conselho do Mosaico aprovada no início do ano e enviada ao Ibama foi muito importante para garantir a permanência da Brigada em São João das Missões e sugeriu que deve ser reafirmada para o próximo ano. Colocou, ainda, que é importante que a brigada seja reforçada com alguns equipamentos (trator, carro-pipa, dentre outros). Por último informou que este ano São João das Missões criou um Parque Natural Municipal de 3 ha. É o

primeiro da região. A prefeitura criou, também, um departamento de educação ambiental na secretaria de meio ambiente. Estão produzindo e distribuindo mudas de plantas do cerrado. O representante da Prefeitura da Chapada Gaúcha, Valdomiro Gonçalves de Oliveira, ressaltou a importância de o município da Chapada receber novamente a Brigada do IBAMA, já que nos últimos dois anos isso não aconteceu. O município tem muitos problemas com incêndios. O conselheiro Hebert Canela (IGS) ressaltou a importância do trabalho de educação ambiental relacionada com esta temática do fogo. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura), por solicitação do chefe do Parque Nacional Grande Sertão Veredas, apresentou os dados relacionados com o Parque. Colocou que em 2013, houve incêndios que queimaram uma área de 4.964 hectares, correspondentes a 2,15 % da área total da unidade. Isto representou uma redução de cerca de 80% em relação ao ano anterior. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) sugeriu que se discuta a questão do manejo do fogo. No ano passado foi aventada a possibilidade de realização de um seminário sobre o tema, mas não aconteceu. Colocou que a ideia é que se discuta com as comunidades as formas de uso do fogo e suas implicações e quais seriam as práticas de manejo do fogo que poderiam estar adequadas à legislação, tendo em vista que trata-se de algo cultural e, em muitos casos, importantes para as comunidades. O conselheiro Cícero Barros disse que na região do PESA e da REDS tem trabalhado junto aos agricultores e pecuaristas para a realização de queimadas controladas. O conselheiro Hebert Canela (IGS) ressaltou a importância da proposta da conselheira Damiana Campos. O conselheiro Evandro Silva (PNCP/ICMBio) colocou que a questão do manejo do fogo deve ser amadurecida e que deve-se pensar em técnicas e alternativas de uso do solo. Disse que o gestor da UC é constantemente pressionado para apresentar resultados. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) colocou que não se deve pensar apenas que o agricultor precisa aprender o porquê de não se colocar fogo. Deve-se entender que o agricultor, em especial as comunidades tradicionais, tem muito a ensinar sobre o uso do fogo e técnicas de manejo. O conselheiro Cássio Silva (Unimontes) disse que, em sua opinião, a lei do SNUC é muito engessada em relação a este tema e que estas questões são impedidas pelo próprio SNUC. A conselheira Débora Takaki (Prefeitura de Januária) colocou que considera muito importante a realização de um seminário nesta linha e que isto aconteça o mais breve possível. Na sequência, no próximo ponto de pauta, o presidente, Valeriano Silva solicitou que a representante do Instituto Rosa e Sertão desse os informes sobre as últimas ações do Projeto Turismo Ecocultural de Base Comunitária do Mosaico SVP. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) falou sobre as últimas ações do Projeto. Falou sobre o lançamento do Site, a sua importância para o Mosaico, tendo em vista a grande utilização que se faz hoje em dia da internet, incluindo as mídias sociais, como o facebook. Falou sobre o Jornal do Mosaico, em que o Rosa e Sertão ficou com o compromisso de editar 4 edições, sendo que a segunda já está pronta e será enviada na próxima semana. Falou sobre a importância do Conselho Editorial do Jornal na definição das matérias e na linha editorial. Colocou que em novembro foi realizada uma visita de intercâmbio à região de Diamantina, em Minas Gerais e que foi muito proveitosa, tendo tido a participação de pessoas de vários municípios que compõem o Mosaico. Falou que estão planejando a realização de 3 cursos introdutórios de 40 horas para condutores de visitantes, que devem ser iniciados em janeiro do ano que vem e da realização do curso de 200 horas para condutores ambientais. Este último curso segue a portaria do ICMBio e prevê que as pessoas que fizerem possam conduzir visitantes dentro dos parques. A previsão é que seja iniciado em março e concluído em junho, com aulas nos fins-de-semana. O conselheiro

Evandro Silva (ICMBio/PNCP) registrou que 25 pessoas do entorno do PNCP e do PEMS estão participando de um curso de condutores de visitantes de 360 horas promovido pelo Pronatec e Instituto Federal Campus Januária. A conselheira Anadina Nascimento (APRUVIB) complementou dizendo que este curso está sendo muito interessante e que estão bem comprometidos. Na sequência, no próximo ponto de pauta, o presidente, Valeriano Silva solicitou que o representante da Funatura discorresse sobre a questão do gás de xisto. Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) ressaltou a importância desta questão para o território do Mosaico, já que trata-se de uma região que tem sido objeto de prospecções, em especial no município de Arinos. Conforme já colocado na reunião anterior do Conselho, trata-se de uma questão muito séria, tendo em vista que o método de extração adotado, o “*Fracking*” (*fraturamento*), é altamente danoso ao meio ambiente, conforme já vem ocorrendo em localidades onde esta atividade está acontecendo, a exemplo dos Estados Unidos, onde há fortes movimentos da sociedade civil com manifestações contrárias a esta atividade. Conforme definido na última reunião, foi enviado ofício ao DNPM assinado pelo presidente do Conselho, em que são solicitadas informações sobre esta exploração no território do Mosaico e convidando alguém do DNPM para comparecer à reunião do Conselho, mas não houve resposta. O conselheiro Cesar Victor distribuiu um folheto e um jornal com informações sobre o tema. Sugeriu que sejam realizadas reuniões nos municípios para debater o assunto com a população. Na sequência, o presidente Valeriano Silva passou para o ponto seguinte de pauta e convidou a representante do Instituto Biotrópicos para fazer a apresentação. Izabella Lazarotti fez uma apresentação sobre o novo projeto que o Instituto está executando “Projeto Sustentabilidade na Vereda – Sol, Tecnologia e Biodiversidade”, seus objetivos e atividades previstas. A conselheira Débora Takaki (Prefeitura de Januária) parabenizou o Instituto Biotrópicos e ressaltou a importância do projeto. Ofereceu apoio da prefeitura de Januária. Em seguida, o presidente, Valeriano Silva, no ponto seguinte de pauta, falou sobre a proposta de ampliação do Encontro de Folia e Foliões de Pandeiros para os núcleos do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu e municípios abrangentes. Disse que no ano passado o Encontro envolveu 4 comunidades e este ano serão 11. Convidou as instituições do Conselho para participarem do evento que acontecerá no dia 14 de dezembro de 8 às 19 h na Vila da Cemig, no Refúgio de Vida Silvestre do Pandeiros. Na sequência Valeriano Silva passou para o tópico Assuntos Gerais. O conselheiro Jerre Sales (Cáritas) fez uma apresentação sobre o andamento do Projeto Água Brasil, em que a Cáritas, em parceria com uma série de organizações está executando na bacia do rio Peruaçu. O conselheiro Evandro Silva (ICMBio/PNCP) colocou que o Projeto Água Brasil, desenvolvido pela Cáritas, está trazendo outros benefícios como a diminuição de queimadas. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) perguntou ao conselheiro Jerre Sales sobre cisternas de polietileno, que estão sendo disseminadas em alguns pontos do território pelas prefeituras com apoio da Codevasf. O conselheiro Jerre Sales colocou que há problemas e que a Cáritas e a Articulação do Semi-Árido (ASA) não estão adotando estas cisternas. Continuam trabalhando com as cisternas de placas de cimento. Há suspeitas de que há pessoas incentivando a quebra de cisternas de cimento para que as cisternas de polietileno, que é fabricada por uma empresa do nordeste, seja colocada no lugar. A conselheira Yale Nogueira (IEF/APA Pandeiros) informou sobre o envio das moções e ofícios. Disse que não obtiveram respostas e que devemos pensar em outras estratégias. Colocou que, em relação ao empreendimento da Kayalanti, discutido na reunião passada, teve a sua anuência revogada pelo IEF e que o processo saiu da pauta da Supram. Colocou que o IEF está sendo objeto de calúnias na internet. O conselheiro e presidente,

Valeriano Silva, sugeriu que o grupo eletrônico do Mosaico seja atualizado. Informou sobre a cessão de uso da Vila Cemig onde funciona o escritório do IEF. Na sequência, nada mais havendo a tratar, o presidente do Conselho, Valeriano Silva, deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela assinada pelo presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

Valeriano Silva
Presidente do Conselho

Cesar Victor do Espírito Santo
Secretário Executivo